

Agricultura Biológica e Pesticidas

A AGRICULTURA BIOLÓGICA é um sistema de produção que sustenta a saúde dos solos, dos ecossistemas e das pessoas. Baseia-se em processos ecológicos, biodiversidade e ciclos adaptados às condições locais, e não no uso de produtos com efeitos adversos. A agricultura biológica combina tradição, inovação e ciência em benefício do ambiente partilhado, além de promover relacionamentos justos e uma boa qualidade de vida para todos envolvidos.

OS PESTICIDAS são as únicas substâncias tóxicas libertadas intencionalmente no nosso meio ambiente para matar seres vivos. Englobam as substâncias que matam ervas indesejáveis (herbicidas), insetos (inseticidas), fungos (fungicidas), roedores (rodenticidas) e outros.

O uso de pesticidas tóxicos no controlo de pragas tornou-se uma prática comum em todo o mundo. Os pesticidas são usados em quase todos os ambientes. Não só nos terrenos agrícolas, senão também nos lares, parques, escolas, edifícios, florestas e estradas, embora causem graves impactos na nossa saúde e no meio ambiente.

A maioria das fórmulas de pesticidas vendidas no mercado não foi testada adequadamente quanto à sua segurança. As autoridades reguladoras estão a ignorar um importante número de publicações científicas revistas por pares que revelam os danos causados por pesticidas, e a tomar decisões com base em suposições que não foram comprovadas por dados.



PESTICIDAS E SAÚDE HUMANA

Os pesticidas estão ligados a uma ampla variedade de riscos para a saúde humana, o que abrange tanto impactos a curto prazo, tais como dores de cabeça e náuseas, quanto impactos crónicos, como cancro, problemas de fertilidade, defeitos congénitos, autismo, doença de Parkinson, obesidade, diabetes e distúrbios endócrinos. A FAO e a Organização Mundial da Saúde salientaram no Código de Conduta para a Gestão de Pesticidas que os governos devem tomar medidas para proibir ou restringir severamente pesticidas a fim de proteger a saúde humana ou o ambiente.

Crianças, jovens e organismos em desenvolvimento são particularmente vulneráveis aos efeitos nocivos dos pesticidas. Normalmente, os produtos químicos são testados quando os animais de laboratório estão na puberdade, uma metodologia que não avalia o impacto das exposições ao útero, à infância e ao longo da vida. Crianças que vivem em explorações agrícolas de agricultura convencional estão diariamente em contacto com pesticidas. Estudos revelaram que o aumento do risco de cancro infantil está associado à exposição ocupacional dos pais aos pesticidas.

PESTICIDAS E AMBIENTE

Os pesticidas são usados nos campos agrícolas em todo o mundo há quase 100 anos, e acumulam cada vez mais a contaminação do nosso ambiente. Atualmente, quase todos os pesticidas podem ser detetados na chuva, no ar, em suspensão ou na neve, em todas as épocas do ano. Geralmente, a aplicação de pesticidas não é muito precisa: mais de 98 % dos inseticidas pulverizados e 95 % dos herbicidas chegam a um destino diferente das espécies-alvo. Os pesticidas podem ser tóxicos para uma série de organismos, tais como pássaros, peixes, insetos benéficos e outras plantas não-alvo. Os animais no topo da cadeia alimentar são os mais afetados, pois obtêm uma maior concentração das toxinas (bioamplificação), o que ocasiona um declínio na população dos carnívoros do nível trófico mais alto. Alguns herbicidas podem reduzir a qualidade das sementes e aumentar a suscetibilidade de certas plantas a doenças, o que representa uma ameaça especialmente às espécies de plantas ameaçadas de extinção. Outros estão a causar a morte de peixes nos cursos de água das proximidades dos terrenos agrícolas ou edifícios tratados. Estudos em animais têm demonstrado que certos inseticidas prejudicam o sistema imunológico e o desenvolvimento dos órgãos reprodutivos.



Controlo de Pragas na Agricultura Biológica.

O escoamento superficial pode levar pesticidas a ambientes aquáticos, enquanto o vento pode carregá-los para outros campos, áreas de pastagem, assentamentos humanos e áreas não trabalhadas, o que afeta potencialmente outras espécies. Surgem problemas de provisão de água potável à população devido ao escoamento e à lixiviação do solo. A contaminação dos lençóis freáticos por pesticidas é um problema mundial. Após a poluição das águas subterrâneas por produtos químicos tóxicos, podem decorrer muitos anos para que a contaminação desapareça e a água se torne limpa. Além disso, o processo de limpeza pode ser muito caro e complexo, se não for impossível.

Práticas de produção, transporte e armazenamento deficientes também costumam levar à contaminação. Com o tempo, a contínua aplicação de pesticidas aumenta a resistência das pragas e os seus efeitos em outras espécies podem inclusive colaborar para o ressurgimento das pragas.

O uso de pesticidas também pode danificar as terras agrícolas, prejudicando espécies benéficas de insetos, microrganismos e vermes do solo que limitam naturalmente as populações de pragas e mantêm a saúde do solo. Assim, os pesticidas enfraquecem os sistemas radiculares e o sistema imunitário das plantas, além de reduzir as concentrações no solo de nutrientes essenciais às plantas, como o azoto e o fósforo.

Os apicultores comerciais nos EUA perderam cerca de metade das colméias de abelhas na última década devido aos pesticidas. Neonicotinoides e coumafos tornam as abelhas lentas na aprendizagem e fazem com que esqueçam os aromas florais. Para mais, o efeito desses dois pesticidas combinados é muito maior que quando usados separadamente.

AGRICULTURA BIOLÓGICA E A SUA ABORDAGEM PARA O CONTROLO DE PRAGAS

A Agricultura Biológica não utiliza pesticidas sintéticos nocivos. Nos sistemas de cultivo biológico, a gestão das explorações agrícolas procura manter e construir a fertilidade do solo para evitar problemas com pragas. Embora muitas técnicas individuais usadas na Agricultura Biológica também sejam usadas numa grande variedade de sistemas de gestão agrícola, a diferença está na forma como se faz a gestão. No sistema biológico, o foco está em manter e melhorar a saúde de todo o sistema solo-microrganismo-planta-animal da exploração agrícola de forma individual (com uma abordagem holística), o que influencia a produtividade presente e futura. A ênfase na agricultura biológica está no uso de insumos (incluindo o conhecimento) de forma a estimular os processos biológicos de nutrientes disponíveis e a proteção contra as pragas. A maioria dos pesticidas são proibidos na produção biológica, pois podem dificultar esses processos. Na agricultura biológica, a gestão é direcionada

à prevenção de problemas, enquanto estimula processos que auxiliam na nutrição e no controlo das pragas. A verdadeira solução para os nossos problemas de pragas e plantas infestantes reside em métodos agrícolas culturais e não tóxicos, e não em desencadear o uso de pesticidas. Alimentos cultivados biologicamente e métodos sustentáveis de controlo de pragas são essenciais para a saúde das nossas famílias e a saúde do meio ambiente.

RECOMENDAÇÕES

Formuladores de políticas públicas devem garantir que a regulamentação de pesticidas se baseie em testes independentes mais rigorosos, incluindo testes sobre o efeito do sinergismo entre pesticidas. Pesticidas comprovados ou suspeitos de causar problemas de saúde humana devem ser eliminados gradualmente. Produtores agrícolas devem estar sujeitos a políticas com o Princípio do "Poluidor-Pagador". Se ainda necessário, deverá ser legalmente exigida a proteção total para trabalhadores e agricultores, a fim de evitar intoxicação aguda e crónica por pesticidas. A agricultura biológica deve ser promovida como uma ferramenta para a segurança alimentar, a proteção do meio ambiente e a conservação da biodiversidade.

Os governos locais devem desenvolver e aplicar rigorosos programas de controlo não tóxico de pragas em áreas onde as nossas crianças vivam e brinquem. Isso inclui o fornecimento de informação gratuita e universal a moradores sobre o uso de pesticidas, incluindo quem está a usar produtos químicos, onde, quando, como, que pesticidas estão a ser usados e porquê. Deve-se proibir o uso de pesticidas por razões puramente estéticas.

Cientistas devem desenvolver programas para investigar as possibilidades de crescimento dos sistemas de agricultura biológica de alta produtividade. É necessário desenvolver um maior número de investigações aprofundadas sobre os impactos da agricultura biológica na biodiversidade.

Os serviços de extensão devem fornecer assistência técnica a agricultores, governos locais, empresas e proprietários de imóveis sobre alternativas não tóxicas que substituam o uso de pesticidas. É preciso promover o intercâmbio de experiências de casos bem-sucedidos de agricultura biológica entre agricultores e técnicos ou profissionais do setor.



This leaflet has been produced with the financial assistance of the European Union. The contents of this leaflet are the sole responsibility of the project partners and can under no circumstances be taken as reflecting the position of the European Union.